

QUESTÕES CENTRAIS APONTADAS POR GESTORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DA SÃO PAULO COMO DESAFIOS À GESTÃO ESCOLAR

Miguel Henrique Russo – UNINOVE; UNICAMP

mhrusso@uninove.br

Roberta Gurgel Azzi – UNINOVE; UNICAMP

azzi@unicamp.br

Resumo: O pôster apresenta o resultado da investigação realizada pelos autores com gestores da rede estadual de ensino de São Paulo. Os dados são as respostas oferecidas pelos gestores que, em grupos, foram solicitados a realizar a simulação de uma situação problema identificada e eleita pelo grupo a partir da realidade cotidiana das escolas públicas. Além de identificar o problema deveriam apontar suas causas, os indicadores de sua existência na realidade escolar e elaborar plano de ação com vistas à sua superação. São analisados e categorizados os problemas indicados e as causas atribuídas.

Palavras-chave : gestão escolar, planos de ação, cotidiano escolar.

TEXTO AMPLIADO

O pôster sintetiza o resultado da investigação realizada pelos autores e tem como fonte de dados o instrumento de avaliação da disciplina Gestão Escolar do Curso de Especialização em Gestão Educacional ministrado pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP - a seis mil gestores da rede estadual de ensino de São Paulo, durante o ano de 2006. A atividade analisada, na investigação, consistiu de um exercício de simulação de uma situação problema identificada pelo grupo a partir da realidade cotidiana das escolas públicas. O exercício visou colocar os membros dos grupos diante de um problema com vistas a que propusessem uma solução. Isto requeria que além de identificar o problema, considerado relevante, se apontasse suas causas e os indicadores de sua existência na realidade escolar. Continuando, os gestores deveriam elaborar planos de ação com vistas a superação do problema indicando os responsáveis pelas ações propostas. Estas deveriam ser descritas com detalhes: quando iriam ocorrer, quais os recursos necessários e quais os procedimentos para a concretização da ação no âmbito da escola. Em função destas, quais os resultados esperados e quem? quando? e como? procederia a avaliação dos resultados alcançados pelo plano de ação para enfrentamento do problema indicado. No estudo foram analisados os resultados dos instrumentos de avaliação de 6 turmas, aproximadamente 300 gestores, ou seja, 5% (cinco por cento) do total, perfazendo 57 instrumentos. Sintetizamos abaixo, alguns dados retirados dos planos de ação produzidos pelos gestores. Os problemas propostos pelos gestores foram agrupados em categorias que sintetizam um conjunto de enunciados para problemas que se

assemelham ou que coincidem. Algumas categorias têm somente uma ocorrência. Mesmo assim, a denominação da categoria pode diferir do enunciado do respectivo problema já que sua elaboração visou, também, a síntese. Ordenando as categorias de problemas por frequência, resulta a seqüência: Pequena participação na escola: dezenove ocorrências (33,3%); Evasão e retenção na escola: onze ocorrências (19,3%); Indisciplina: dez ocorrências (17,5%); Desmotivação do corpo docente: oito ocorrências (14,0%); Inexistência de projeto escolar e Danos ao patrimônio escolar: ambos com duas ocorrências (3,5%); Formação deficiente dos professores; Rotatividade de diretores; Ausência de resultado das aulas de reforço; Falta de funcionários; Resultados dos PEC dos docentes: todos com uma ocorrência (1,7%). Em face das limitações de espaço, o foco da discussão, neste pôster, será limitado a um único aspecto dos resultados da pesquisa e a uma única categoria dos problemas indicados pelos gestores. Discute-se a natureza do problema de maior frequência, escolhido pelos grupos de gestores, tendo como pano de fundo as orientações das políticas educacionais da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo no marco das reformas produzidas na segunda metade da década de 1990.